



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Aspectos fonético-fonológicos na aula de Português como Língua Adicional
Autor	JULIANA BEUST SIMONI
Orientador	GABRIELA DA SILVA BULLA

Título: Aspectos fonético-fonológicos na aula de Português como Língua Adicional

Autora: Juliana Beust

Orientadora: Gabriela da Silva Bulla

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Quando falamos do aprendizado de uma língua adicional, levamos em consideração quatro habilidades: compreensão e produção oral e compreensão e produção escrita. Em relação às duas primeiras, questões fonético-fonológicas se tornam muito presentes. Os alunos precisam conhecer os sons da língua-alvo tanto para compreender gêneros do discurso orais quanto para participar de interações orais. Porém, estudantes não necessariamente obterão uma aquisição fonético-fonológica satisfatória apenas sendo expostos aos gêneros em questão. Sendo assim, é essencial que os alunos sejam instruídos quanto ao sistema sonoro da língua de maneira consistente. Segundo Miller (2012), se os alunos não tiverem “consciência fonológica” da língua adicional, terão dificuldades em se tornar autônomos em seus discursos, necessitando sempre de auxílio em sua pronúncia. Tanto Miller (2012) quanto Fitzpatrick (1995), assim como Harmer (2007) e Scrivener (2005) em seus manuais de ensino de língua inglesa, aconselham, ainda, o ensino do Alfabeto Fonético Internacional (*International Phonetic Alphabet/IPA*) para possibilitar a independência dos estudantes. Harmer (2007) aponta que muitos professores têm dificuldade de inserir atividades de pronúncia em suas aulas, trazendo, então, sugestões de diferentes tipos de atividades que podem ser utilizadas em sala. Sendo a maioria da bibliografia pesquisada sobre o ensino da língua inglesa e levando em consideração a carência de manuais para o ensino de Português como Língua Adicional (PLA), o presente trabalho tem como objetivo refletir sobre o lugar dos aspectos fonéticos-fonológicos no contexto do Programa de Português para Estrangeiros (PPE) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), especificamente no nível iniciante. Para tal, o material didático (produzido por professores do PPE) do primeiro projeto de aprendizagem (mini autobiografias) do curso Básico 1 foi analisado, considerando: (1) onde há foco em aspectos fonético-fonológicos nas sequências de tarefas de cada unidade; (2) por que há esses focos nesses lugares; (3) como são esses focos (explicação, repetição, interação etc.); (4) se o material está adequado ao proposto na literatura revisada e em que sentidos; (5) caso não esteja adequado, o que poderia ser mudado. Ao longo das unidades do referido projeto, foram identificadas diferentes configurações de trabalho com aspectos fonético-fonológicos discutidos na literatura revisada. Destaca-se a escolha contextualizada dos itens de vocabulário selecionados para o tratamento de pronúncia, considerando para a reflexão (a) palavras pertencentes a um mesmo campo semântico e relativo a ações sociais sendo aprendidas ou (b) palavras utilizadas anteriormente na unidade em outros contextos interacionais. Foram identificadas tarefas que poderão propiciar o ensino de aspectos fonético-fonológicos específicos, relativos a diferentes línguas que os alunos possam ter, e foram propostas orientações para comporem o manual do professor que acompanhará os materiais futuramente. Considerando a falta de uma sequência exclusiva para a ampliação da consciência fonético-fonológica de todos os sons do português em comparação aos da língua do aluno, foi elaborada uma proposta para integrar a sequência de tarefas da primeira unidade, além de exercícios complementares baseados nos autores anteriormente citados. É essencial a continuidade deste trabalho, levando em consideração não apenas o Básico 1, mas todos os níveis do PPE.